

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2111 - 1/3

CO-MORBIDADES ASSOCIADAS À TUBERCULOSE NO PIAUÍ NO
PERÍODO DE 2005 – 2008ARAÚJO, Telma Maria Evangelista¹
GALVÃO, Mariana Portela Soares Pires²
RIOS, Saulo Lemos³
RODRIGUES, Jeane Alves⁴

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença infecciosa crônica que persiste até os dias atuais como importante problema de saúde pública. Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), um terço da população mundial está infectado pelo *Micobacterium tuberculosis*, pois a cada ano adocece cerca de oito milhões de pessoas e 2,9 milhões vão a óbito¹. No Brasil a tuberculose é considerada um problema de saúde prioritário, pois a estimativa é de que surjam 129.000 casos/ano, dos quais se notificam apenas cerca de 90.000². O Brasil se enquadra na 16ª posição na lista dos 22 países responsáveis por 80% do total de casos de tuberculose no mundo³. O Estado do Piauí vem executando ações no intuito de corresponder ao que preconiza o Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT), garantindo desde o tratamento até ações preventivas e de controle do agravo. No entanto, técnicos do Programa no Estado vem demonstrado preocupação, frente ao crescente aumento do número de casos da doença em associação com outras entidades mórbidas, mesmo não havendo estudos sistematizados que comprovem tal observação⁴. Diante da percepção deste quadro, e considerando ainda que quando existem outras morbidades associadas à tuberculose, elas influenciam de forma significativa o prognóstico da doença, surgiu a necessidade de aprofundar os nossos estudos em relação a essa temática. **OBJETIVO:** Analisar o perfil dos casos de tuberculose e das morbidades associadas no Estado do Piauí no período de 2005 a 2008. **METODOLOGIA:** Trata-se de um levantamento epidemiológico de caráter analítico, realizado na Secretaria de Estado da Saúde do Piauí (SESAPI), junto a Coordenação Estadual de Análises de Sistemas, a partir de dados consolidados

¹ Doutora em enfermagem. Docente do curso de graduação em Enfermagem da UFPI e da NOVAFAPI. Coordenadora do Mestrado em Enfermagem da UFPI.

² Estudante do oitavo período do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade NOVAFAPI.

³ Estudante do oitavo período do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade NOVAFAPI. e-mail: saulolrrloluas@hotmail.com

⁴ Estudante do oitavo período do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade NOVAFAPI.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2111 - 2/3

no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A coleta de dados foi referente ao período de 2005 a 2008, sendo realizada no mês de junho de 2009, pelos próprios pesquisadores. Ressalta-se que 100% dos casos armazenados no referido banco de dados, no período delimitado para a pesquisa foram estudados. Na análise buscou-se a relação entre a morbidade associada à tuberculose e os aspectos sócio demográficos da população estudada, calculando-se a razão de chances de prevalência (Odds Ratio) com os respectivos intervalos de confiança e valores de p. Após autorização da SESAPI, esta pesquisa foi submetida à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Saúde e Ciências Humana e Tecnológica do Piauí (Parecer nº 0166.0.043.000-09). **RESULTADOS:** Nos anos de 2005 a 2008 foram notificados 5.635 casos de tuberculose no Estado do Piauí, o que corresponde a uma prevalência de 2,3 casos/1000 habitantes/ano. Ao serem analisadas as características sócio-demográficas destes casos, constatou-se a predominância do sexo masculino (63,85%), faixa etária acima dos 30 anos (73,54%), escolaridade compatível com ensino fundamental (53,25%). Foi identificado também que a capital concentra mais da metade dos casos notificados em todo o Estado (50,50%). A distribuição percentual dos casos de tuberculose nos quatro anos do estudo evidenciou um declínio anual, passando de 27,56% em 2005 para 22,34% em 2008. Com relação às taxas de abandono de tratamento, foi encontrado um percentual de 3,8%. Mostra-se expressivo o número de casos indicados para tratamento supervisionado (40%). No que diz respeito a presença de co-morbidades, identificou-se que aproximadamente 27% dos casos apresentam alguma entidade mórbida associada à tuberculose. O HIV/AIDS se mostrou a mais prevalente, com 7,39%, seguido do alcoolismo (5,64%), diabetes (4,31%) e doença mental com 1,68%. Ao investigar-se a associação dos dados sócio-demográficos com os casos de tuberculose em co-morbidade com a AIDS, pode-se observar que houve significância estatística para a procedência da capital quando comparada ao interior (OR =4,53, p<0,05), para o sexo masculino, quando comparado ao feminino (OR=1,79 p<0,05) e para escolaridade inferior a oito anos de estudo, quando comparada com oito anos ou mais (OR= 2,89, p<0,05). Com relação aos casos de tuberculose em co-morbidade com o alcoolismo e com doença mental, foram influenciados apenas pela escolaridade

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2111 - 3/3

inferior a oito anos estudo (OR=2,8 e 3,04 respectivamente). Tuberculose em comorbidade com diabetes foi influenciada apenas pela procedência da capital (OR = 1,9 $p < 0,05$). **CONCLUSÃO:** É necessário que exista uma preocupação por parte dos profissionais de saúde em avaliar as morbidades associadas ao prestar assistência ao portador de tuberculose, pois elas influenciam o decurso da doença, interferindo no tratamento e nas chances de recuperação

Descritores: tuberculose, morbidade, fatores de risco, enfermagem.

REFERÊNCIAS:

1. Mascarenhas MDM, Araújo LM, Gomes KRO. Perfil epidemiológico da tuberculose entre casos notificados no município de Piripiri, estado do Piauí, Brasil. *Epidemiologia e serviços de saúde*. 2005; 14 (1): 7-14.
2. Bertazone EC, Gir E, Hayshida M. Situações vivenciadas pelos trabalhadores de enfermagem na assistência ao portador de tuberculose pulmonar. *Rev. Latino - Am. Enfermagem*. 2005; 13 (3): 374-38.
3. Lavor, A. Tuberculose: ainda uma doença negligenciada. *Rev. Radis Comunicação em Saúde*. 2008; 6 (69): 18-20.
4. Piauí. Secretaria de Estado da Saúde do Piauí. Relatório de Atividades Técnicas. Teresina (PI), 2007.